PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº _____/2024

Concede o Título de Cidadão Natalense ao Ilustríssimo Senhor Francisco César Gonçalves.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO NATAL

FAÇO SABER que a Câmara Municipal do Natal aprovou e eu **PROMULGO** o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Natalense a Francisco César Gonçalves pelos relevantes serviços prestados à cidade do Natal.

Art. 2º A honraria ora aprovada será conferida em Sessão Solene, a ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Natal, especialmente para esse fim em data a ser posteriormente agendada.

Art. 3° Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Natal,
Plenário Vereador Érico Hackradt – Palácio Padre Miguelinho,
Natal, 27 de agosto de 2024.

Brisa Bracchi
Vereadora PT

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores,

Nascido Francisco César Gonçalves em 26 de janeiro de 1964, no município de Catolé do Rocha, interior do estado da Paraíba, aos dezesseis anos foi para a capital João Pessoa, onde se formou em jornalismo pela Universidade Federal da Paraíba, ao mesmo tempo em que participava do grupo Jaguaribe Carne, que fazia poesia de vanguarda.

Pouco depois, aos 21 anos, mudou-se para São Paulo. Trabalhando como jornalista e revisor de textos, aperfeiçoou-se em violão, multiplicou suas composições e começou a formar o seu público. Sua carreira artística tem repercussão internacional. A maioria de suas canções são poesias de alto poder de encanto linguístico. Em 1991, Chico César foi chamado para participar de uma turnê na Alemanha, e então iniciou-se sua história no mundo da música.

Chico César é, sem sombra de dúvidas, um dos artistas mais importantes para a história do MPB, e, consequentemente, para a história do Brasil. Entretanto, pouco se sabe sobre sua biografia e quais os aspectos principais de sua vida que levaram ele a ser quem ele é, e a ter contribuído tanto para a cultura brasileira.

Inicialmente, Chico César monta uma banda chamada Cuscuz Clã, fazendo uma alusão irônica ao movimento racista que ocorreu nos EUA e, ao mesmo tempo, colocando uma pontada regionalista relacionada ao Nordeste, onde Chico nasceu. Nessa época, a banda tocava em uma casa de shows paulista chamada Blen Blen Club.

A partir daí, Chico César só decolou como cantor e compositor, lançando uma série de discos que continham músicas extremamente importantes para a cultura brasileira, especialmente para a cultura preta. Em 1995 Chico lança seu primeiro álbum, o chamado “Aos Vivos” que apresentava a música “Mama África“, uma das mais conhecidas de sua carreira e bastante premiada pelo mundo.

Chico César já foi indicado e chegou a ganhar inúmeros prêmios que reconheciam e o recompensavam por sua enorme contribuição para a música popular brasileira. O ano de 1996 foi o melhor para o cantor no quesito premiação, já que ele ganhou 3 importantes prêmios.

O primeiro deles foi no Prêmio Sharp, na categoria “Revelação Regional”; o segundo veio da Associação Paulista de Críticos de Arte, por seu segundo álbum “Cuscuz Clã”; o terceiro e último deles foi na categoria Música do Ano por “À Primeira Vista”, entregue pelos “Melhores do Ano”.

Sua discografia completa conta com mais de dez álbuns e já ganhou diversos prêmios no Brasil e no mundo, além de já ter sido presidente da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) em maio de 2009 e Secretário de Cultura do Estado da Paraíba de janeiro 2011 a dezembro de 2014.

Diante disto, coloco esta proposição para análise dos nobres vereadores e das nobres vereadoras.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Natal,
Plenário Vereador Érico Hackradt – Palácio Padre Miguelinho,
Natal, 27 de agosto de 2024.



Brisa Bracchi
Vereadora PT